CONSELHO DE ARBITRAGEM

COMITÉ DE ARBITRAGEM DE TIRO SUBAQUÁTICO



REGULAMENTO TÉCNICO DE TIRO SUBAQUÁTICO

REGULAMENTO TÉCNICO DAS DISCIPLINAS DE TIRO SUBAQUÁTICO

<u>Equipamentos Durante a Competição</u>	2
Características das Armas	2
CARACTERISTICAS DAS ARINIAS	
Alvos	4
Zonas de Competição	6
Ordenação dos Atletas	8
ELIMINAÇÃO DIRETA	8
Pontuação nos Alvos	8
Validação das Pontuações	9
Incidentes Regulamentares	10
Prova de Precisão	11
Prova de Biatlo	14
Prova de Super Biatlo	17
Prova de Estafeta	20

CAPITULO I

CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS GERAIS

ARTIGO 1º Equipamentos Durante a Competição

- 1. Equipamentos permitidos usar pelo atleta durante a competição:
 - 1.1. Máscara com lente transparente
 - 1.2. Tubo
 - 1.3. Fato de proteção térmica.
 - 1.4. Cinto e/ou colete de lastro com sistema de libertação rápida
 - 1.5. Arma principal
 - 1.6. Arma suplente ou de substituição
 - 1.7. Ventosa de sucção ou outra fixação
 - 1.8. Acessórios de marcação
 - 1.9. Barbatanas

ARTIGO 2º

Características das Armas

- 1. Características Gerais:
 - 1.1. Só podem ser utilizadas armas de elástico, com arpões de comprimento máximo de 150 cm.
 - 1.2. O diâmetro do arpão não pode exceder os 7mm.
 - 1.3. As armas têm de ser de tubo metálico ou de carbono com guia integral ou sem guia, obrigatoriamente de um modelo produzido em massa para a pesca submarina e ser de uma marca reconhecida, homologada que não tenha sido modificada ou personalizada.
 - 1.4. As armas não podem ter carreto.
 - 1.5. Não podem ser utilizadas armas de madeira de elásticos, mesmo que sejam produzidas em massa e homologadas pela marca.
 - 1.6. Não podem ser utilizadas armas pneumáticas e de qualquer marca ou modelo.
 - 1.7. Não podem ser utilizadas armas com sistema Roller.
 - 1.8. O arpão tem de ser obrigatoriamente de um modelo produzido comercialmente.

REGULAMENTO TÉCNICO DAS DISCIPLINAS DE TIRO SUBAQUÁTICO

www.fpas.pt 2/22 arbitragem@fpas.pt

- 1.9. O arpão, fio, amortecedor (bungee) e os elásticos podem ser substituídos por componentes equivalentes de uma marca que não seja a do fabricante da arma.
- 1.10. Todos os dispositivos de mira, comerciais ou caseiros, tais como mira laser para arcos ou espingardas, fixos ou ajustáveis, todos os dispositivos de mira ótica que alteram a visibilidade e qualquer modificação feita à estrutura da arma que pode ser utilizada como dispositivo de mira são proibidos.
- 1.11. São proibidos lanternas e suportes, contrapesos na arma, qualquer suporte entre a arma e o corpo ou a arma e o braço, e punhos anatómicos caseiros.
- 2. Características especificas da Arma e do Arpão:
 - 2.1. A arma utilizada não deve exceder as seguintes dimensões padrão:
 - 2.2. Comprimento total máximo (desde o ponto mais recuado do punho até à ponta do arpão): 1600 mm
 - 2.3. Largura máxima, incluindo qualquer acessório: 80 mm
 - 2.4. Altura máxima, incluindo quaisquer acessórios, mas excluindo o punho (punho, gatilho e mecanismo de disparo): 50 mm.
 - 2.5. Peso total, sem arpão: 1500g
 - 2.6. Diâmetro máximo do tubo cilíndrico da arma (corpo da arma): 28mm
 - 2.7. Comprimento máximo do amortecedor (Bungee, elástico): 200mm
 - 2.8. Comprimento máximo do arpão: 1500mm
 - 2.9. Diâmetro máximo do arpão: 7mm
 - 2.10. Ângulo do corte da ponta do arpão: 30º
 - 2.11. Comprimento Cónico da ponta :11mm
 - 2.12. Comprimento do conjunto bungee, linha e arpão não pode exceder os 4500mm
 - 2.13. O arpão não pode ter barbela.
 - 2.14. Elásticos de um par de rosca ou um circular.

ARTIGO 3º Alvos

1. Nas provas individuais, os alvos deverão ter as seguintes especificações:

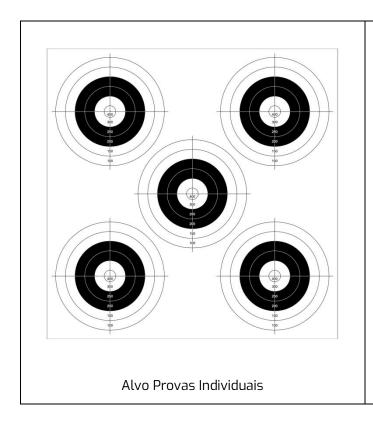
REGULAMENTO TÉCNICO DAS DISCIPLINAS DE TIRO SUBAQUÁTICO

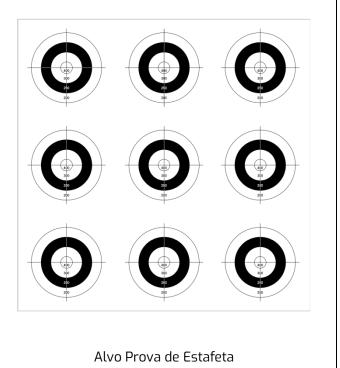
- 1.1. Dimensão: 33x35 cm
- 1.2. Fundo branco
- 1.3. Altura: é colocado a uma altura de 70 cm em relação ao fundo da piscina. Este valor corresponde ao centro do alvo, ou seja, ao ponto central do alvo central
- 1.4. O alvo impresso pode ser segurado por molas ou outro sistema de fixação
- 1.5. O alvo é constituído por cinco (5) alvos impressos iguais, cada um constituído por seis (6) círculos, intercalando entre linhas brancas e negras, com as seguintes dimensões e valores:

EIXO CENTRAL	DIÂMETRO	PONTUAÇÃO	COR
1º Círculo	1,2 cm	De 460 a 400 pontos	Branco
2º Círculo	3,2 cm	De 390 a 300 pontos	Branco
3º Círculo	5,2 cm	De 295 a 250 pontos	Negro
4º Círculo	7,2 cm	De 245 a 200 pontos	Negro
5º Círculo	9,2 cm	De 195 a 150 pontos	Branco
6º Círculo	11,2 cm	De 145 a 100 pontos	Branco

- 2. Nas provas de estafetas, os alvos deverão ter as seguintes especificações:
 - 2.1. Dimensão: 33x35 cm
 - 2.2. Fundo branco
 - 2.3. Altura: é colocado a uma altura de 70 cm em relação ao fundo da piscina. Este valor corresponde ao centro do alvo, ou seja, ao ponto central do alvo central
 - 2.4. O alvo impresso pode ser segurado por molas ou outro sistema de fixação
 - 2.5. O alvo é constituído por nove (9) alvos impressos iguais, distribuídos por três (3) filas e três (3) colunas, sendo cada alvo constituído por quatro (4) círculos, intercalando entre linhas brancas e negras, com as seguintes dimensões e valores:

EIXO CENTRAL	DIÂMETRO	PONTUAÇÃO	COR
1º Círculo	1,2 cm	De 460 a 400 pontos	Branco
2º Círculo	3,2 cm	De 390 a 300 pontos	Branco
3º Círculo	5,2 cm	De 295 a 250 pontos	Negro
4º Círculo	7,2 cm	De 245 a 200 pontos	Branco





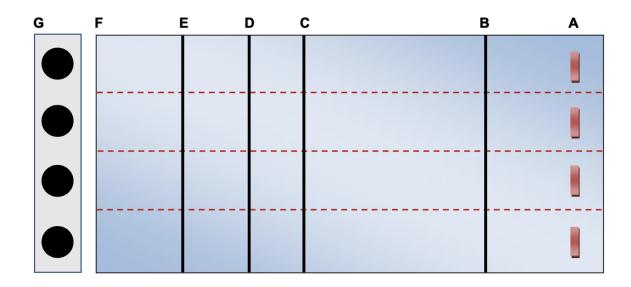
ARTIGO 4º Zonas de Competição

1. Piscina

- 1.1. Temperatura da água: Entre os 23º C e os 33º C, sendo ideal a 28º Celsius.
- 1.2. Dimensões mínimas: 10,00 x 25,00 metros
- 1.3. Profundidades: Entre 1.80m e 3.50m na zona de tiro
- 1.4. Todas as exceções deverão ser aprovadas pelo comité de arbitragem da FPAS, assegurando todos os princípios de segurança.

2. Organização da zona de competição:

- 2.1. Zona de segurança: a área de água atrás dos alvos onde é estritamente proibida a permanência ou passagem.
- 2.2. Zona de competição: a área de água reservada aos atletas para a realização dos seus eventos.
- 2.3. Zona de partida: a área de água em frente da zona de competição utilizada pelos atletas à espera da sua vez na competição.
- 2.4. Zona de chamada: a área de água entre a zona de partida e a zona de aquecimento.
- 2.5. Zona de aquecimento: A área de água utilizada pelos atletas para aquecerem antes da competição.
- 2.6. Zona de pré-partida: área fora de água onde os atletas estão à espera de entrar na piscina.



LINHAS	ZONAS
A – Linha de alvos	Zona entre A e B: Zona de tiro a 3m
B – Linha de tiro	Zona entre B e C: Zona de preparação para o tiro com 12m
C – Linha de partida	Zona entre C e D: Zona de partida do atleta com 3m
D – Linha de chamada	Zona entre D e E: Zona de chamada do atleta com 3m
E – Linha de aquecimento	Zona entre E eF: Zona de aquecimento com o restante espaço disponível
	Zona entre F e G: Zona de pré-partida

CAPITULO II

PROCEDIMENTOS REGULAMENTARES

ARTIGO 5º Ordenação dos Atletas

- 1. A ordem de partida dos atletas individuais e das equipas é determinada por um sorteio realizado pelo Árbitro de Competição previamente ao evento ou durante a reunião técnica do evento.
- 2. A ordem de partida dos atletas para provas individuais ou de estafetas, será determinada por um sorteio realizado em momento antes ou durante a reunião técnica do evento. Este sorteio deve ser realizado na presença do Delegado Técnico, do Juiz Chefe, dos atletas que desejem estar presentes, e caso de eventos de clubes, do treinador principal de cada clube.

ARTIGO 6º Eliminação Direta

- A realização de eliminatórias diretas é realizada apenas em caso de empate dos primeiros três lugares do evento.
- 2. As eliminatórias diretas consistem na repetição do evento para decidir os atletas ou equipas vencedoras através da contabilização da pontuação.

ARTIGO 7º Pontuação nos Alvos

- 1. Contabilização dos pontos
 - 1.1. A pontuação de um alvo é a soma das pontuações obtidas em cada alvo menos as penalizações.
 - 1.2. Os atletas são classificados por ordem decrescente da pontuação do alvo.
 - 1.3. Precisão: somatório de pontos penalizações = total
 - 1.4. Biatlo: somatório de pontos tempo de prova x 2 = resultado x2 = total penalizações = total
 - 1.5. Super Biatlo: tempo realizado + penalização em tempo tiros penalizados = tempo prova e tiros visuais válidos.
 - 1.6. Estafetas / Relay: somatório de pontos + bónus de tempo penalizações = total
- 2. Medição de Furação

REGULAMENTO TÉCNICO DAS DISCIPLINAS DE TIRO SUBAQUÁTICO

www.fpas.pt 8/22 arbitragem@fpas.pt

- 2.1. A avaliação da pontuação a ser atribuída aos alvos tem lugar na zona de contagem de alvos. O acesso a esta área é restrito aos juízes.
- 2.2. A avaliação de cada tiro individual pode ser realizada através de uma régua de pontuação graduada ou visualmente:
 - 2.2.1. Régua de Pontuação Graduada:
 - a) A pontuação é determinada colocando um pino com um diâmetro de 6,5 mm no buraco de impacto de cada alvo, fazendo os círculos de referência coincidir com o alvo e determinar o número de pontos atribuídos a cada disparo, que são lidos diretamente a partir do calibre graduado da régua de pontuação.
 - b) Se o centro do impacto estiver fora da escala graduada, a pontuação atribuída é zero (0).

2.2.2. Visualmente:

- a) A pontuação é atribuída ao valor mais alto de contacto do impacto registado no alvo.
- 2.2.3. Se o impacto estiver numa posição intermédia entre dois (2) valores, o valor mais alto é atribuído
- 2.2.4. Se o impacto não for claramente visível no alvo, impedindo a inserção do pino e tornando assim impossível a avaliação do tiro, a pontuação deve ser avaliada diretamente pelo juiz chefe.

ARTIGO 8º Validação das Pontuações

- 1. A validação da pontuação obtida pelos atletas nos alvos, deverá ser assinada pelo juiz e pelo respetivo atleta.
- 2. A assinatura de um alvo define a aceitação por parte do atleta da pontuação registada pelo juiz, não existindo possibilidade de protesto.
- 3. A não aceitação de uma pontuação, leva à necessidade de abertura de um protesto desportivo. Caso o protesto não seja verificado dentro de um período regulamentar a pontuação é considerada como final.

REGULAMENTO TÉCNICO DAS DISCIPLINAS DE TIRO SUBAQUÁTICO



ARTIGO 9º

Incidentes Regulamentares

- 1. Um incidente especial durante a fase antes ou durante a performance é definido como a quebra da arma, equipamento pessoal do atleta ou problemas com o equipamento da organização ou com as instalações.
- 2. No caso de quebra de equipamento pessoal, da arma ou fio, o atleta pode substituir a arma pela arma suplente que deverá estar posicionada atrás da linha de partida, antes do início da performance. Caso não tenha nenhum equipamento na zona de partida, o atleta é impedido de continuar essa serie.
- Durante a operação de substituição da arma ou equipamento o tempo não para.
- 4. Se arma suplente ou equipamento pessoal não for colocada atrás da linha de partida, o atleta termina a serie e os disparos feitos até esse momento são contabilizados.
- 5. A arma suplente só pode ser utilizada se a primeira arma ficar inoperacional.
- 6. As armas suplentes são verificadas pelo juiz, e se o juiz não considerar que se trata de um incidente particular, aplica uma penalização ao atleta.
- Durante a competição, os atletas não estão autorizados a fazer quaisquer reparações na arma ou qualquer parte/acessório da mesma.
- 8. No caso de se verificar um incidente em particular devido a problemas com o equipamento da organização ou com as instalações da competição, os seguintes procedimentos devem ser seguidos:
 - 8.1. O atleta envolvido na interrupção deve assinalar o incidente levantando um braço para parar o tempo e depois regressar à linha de partida, mesmo sem a sua arma, se o arpão estiver encravado no alvo.
 - 8.2. O tempo da performance será interrompido, enquanto a competição continua normalmente para os outros atletas.
 - 8.3. Uma vez terminados os eventos dos outros atletas da mesma série, tendo todos os atletas regressado atrás da linha de partida, o problema que causou o incidente particular deve ser resolvido, e então o atleta envolvido neste incidente é convidado a regressar às proximidades da linha de tiro onde, após uma contagem decrescente de 30 segundos, o sinal de partida é dado novamente.
 - 8.4. A partir deste ponto, o atleta pode disparar os restantes tiros e o seu tempo é então adicionado ao tempo já registado.
 - 8.5. Após o último disparo, o atleta nada de volta à superfície atrás da linha de partida, onde levanta um braço para assinalar o fim da sua performance.

CAPITULO III

DISCIPLINAS

ARTIGO 10º Prova de Precisão

1. Definições

- 1.1. A prova de precisão é realizada por um atleta individualmente.
- 1.2. O evento consiste em 10 tiros num alvo fixo, com um limite de tempo de 10 minutos.

2. Alvos

2.1. A folha de alvo consiste em cinco (5) alvos e o atleta deve disparar duas vezes (2x) em cada alvo.

3. Zonas

- 3.1. A linha de tiro (B) está posicionada a 3 metros do alvo (A).
- 3.2. A linha de partida (C) está posicionada a 12 metros da linha de tiro (B).

4. Procedimento de prova

- 4.1. Antes do início da performance, o atleta toma posição na zona de pré-partida por ordem do juiz, enquanto aguarda que lhe seja permitido o acesso à zona de aquecimento.
- 4.2. O juiz deve informar o atleta que está na zona de aquecimento para passar à zona de chamada. O atleta permanece nesta zona durante 2 minutos.
- 4.3. Após os 2 minutos, o juiz informa o atleta para passar para zona de partida, iniciando a contagem de 1 minuto para o início da performance.
- 4.4. O atleta toma uma posição atrás da linha de partida e espera à superfície pelo sinal de armar.
- 4.5. A arma só pode ser carregada e transportada sempre na direção da zona de tiro.
- 4.6. 30 segundos antes do início da performance, o juiz de partida autoriza o armar para a realização do primeiro tiro.
- 4.7. Após o sinal para iniciar a performance, o atleta nada á superfície mergulhando perto da linha de tiro (B) e dispara, segurando a arma com um braço e uma mão apenas.
- 4.8. Após o tiro o atleta recupera o arpão puxando o mesmo do alvo, regressando á superfície até á linha de tiro (B) para recarregar a arma, mergulhar e realizar o processo até ao último disparo da sua série.

REGULAMENTO TÉCNICO DAS DISCIPLINAS DE TIRO SUBAQUÁTICO

www.fpas.pt 12/22 arbitragem@fpas.pt

- 4.9. A série termina quando o atleta realiza os 10 tiros e regressa à superfície e até á zona de partida levantando a mão para sinalizar o final da sua prova.
- 4.10.0 atleta deve sempre aguardar a ordem do juiz para abandonar a zona de competição.
- 4.11. O atleta deve respeitar as regras de segurança e disparar sempre em direção ao alvo.

5. Violações, penalizações e desclassificações

Um atleta que, durante a competição, cometa uma violação das disposições contidas nestes regulamentos estará sujeito a penalizações ou desqualificações conforme estabelecido abaixo:

	T.
DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO	SANÇÃO
O atleta dispara mais do que o número permitido de tiros do mesmo alvo.	Cancelamento do número de todos os impactos com maior pontuação em excesso realizados.
O atleta regressa atrás da linha de partida sem emergir, após ter efetuado os dez (10) tiros.	Cem (100) pontos.
O atleta ou equipa ultrapassa o tempo limite de dez (10) minutos	Dez (10) pontos por cada segundo extra que exceda os dez (10) minutos.
O atleta cruza alinha de tiro com a ponta do arpão no momento do tiro.	Cem (100) pontos
O atleta entra na zona de aquecimento antes de ser autorizado pelo juiz.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta carrega a arma ou utiliza a arma em momentos que não sejam durante a sua própria performance.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta deixa a sua arma carregada no fundo da piscina.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta volta a atar uma ou as duas partes do fio em caso de o fio se partir durante a performance.	Desclassificação e zero pontos (0)
O juiz declara que a arma não está em conformidade.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta dispara mais do que um tiro na mesma apneia.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta carrega a arma na superfície ou debaixo de água sem apontar a ponta para o alvo.	Desclassificação e zero pontos (0)
Se o atleta, após o fim da prova, recolher o seu equipamento antes dos atletas dessa série tiverem completado a prova e sem ordem do juiz.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta carrega a arma antes de o juiz dar o sinal de carregar.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta deixa a da zona competição sem autorização do juiz.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta não responde ao apelo do juiz para entrar na área de pré-partida.	Desclassificação e zero pontos (0)
Comportamento anti-desportivo.	Desclassificação e zero pontos (0)

6. Pontuação

- 6.1. A classificação dos atletas é estabelecida seguindo a ordem decrescente da pontuação da tabela de alvos completa.
- 6.2. A medição de cada tiro disparado é medida com os procedimentos descritos no artigo 7º.
- 6.3. A pontuação dada para uma folha de alvo é a soma de todos os pontos obtidos em cada alvo, menos as penalizações.
- 6.4. A forma de cálculo da classificação, resulta do somatório de pontos subtraídas as penalizações (Pontos Penalizações = total).

ARTIGO 11º Prova de Biatlo

1. Definição

- 1.1. A prova de Biatlo é realizada por um atleta individualmente.
- 1.2. A prova é realizada em uma(1) série de 3 tiros num alvo fixo, com um limite de tempo de 10 minutos.

2. Alvos

2.1. A folha doalvo tem cinco (5) alvos impressos e o atleta deve disparar um (1) tiro/arpão em três dos 5 alvos.

3. Zonas

- 3.1. A linha de tiro (B) está localizada a 3m do alvo (A)
- 3.2. A linha de partida (C) situa-se a 12 metros da linha de tiro (B).

4. Procedimentos

- 4.1. Antes do início da performance, o atleta toma posição na zona de pré-partida por ordem do juiz, enquanto aguarda que lhe seja permitido o acesso à zona de aquecimento.
- 4.2. O juiz deve informar o atleta que está na zona de aquecimento para passar à zona de chamada. O atleta permanece nesta zona durante 2 minutos.
- 4.3. Após os 2 minutos, o juiz informa o atleta para passar para zona de partida, iniciando a contagem de 1 minuto para o início da performance.
- 4.4. O atleta toma uma posição atrás da linha de partida e espera à superfície pelo sinal de armar.
- 4.5. 30 segundos antes do início da performance, o juiz de partida autoriza o armar.
- 4.6. Após o sinal para iniciar a performance, o atleta desloca-se em nado subaquático até estar perto da linha de tiro e dispara, segurando a arma com um braço e uma mão apenas.
- 4.7. Após o tiro, o atleta deve recuperar o seu arpão, regressar em nado subaquático até à zona de partida para recarregar a arma e realizar o tiro seguinte.
- 4.8. A série termina quando o atleta realiza os 3 tiros e regressa à superfície na zona de partida levantando a mão para sinalizar o final da sua prova.
- 4.9. O atleta deve respeitar as regras de segurança e disparar sempre em direção ao alvo.
- 4.10.0 atleta aguarda a ordem do juiz para abandonar a zona de competição.
- 5. Violações, penalizações e desclassificações:

Um atleta que, durante a competição, cometa uma violação das disposições contidas neste regulamento

REGULAMENTO TÉCNICO DAS DISCIPLINAS DE TIRO SUBAQUÁTICO

www.fpas.pt 15/22 arbitragem@fpas.pt

estará sujeito a penalizações ou desqualificações conforme estabelecido abaixo:

DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO	SANÇÃO
O atleta dispara mais do que o número permitido de tiros no mesmo alvo.	O pior tiro será retirado.
A ponta do arpão ultrapassa a linha de tiro.	Penalização de cem (100) pontos
O atleta ultrapassa o tempo limite de dez (10) minutos	O tiro com menor pontuação é retirado.
O atleta apresenta mais de três tiros na folha de alvo.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta não responde ao apelo do juiz para entrar na área de pré-partida.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta entra na zona de aquecimento antes de ser autorizado pelo juiz.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta carrega a arma ou utiliza a arma em momentos que não sejam durante a sua própria performance.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta carrega a arma antes do juiz ter dado sinal que autoriza o carregamento da arma.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta deixa a sua arma carregada no fundo da piscina.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta volta a atar uma ou as duas partes do fio em caso de o fio se partir durante a performance.	Desclassificação e zero pontos (0)
O juiz declara que a arma não está em conformidade.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta dispara mais do que um tiro na mesma apneia.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta carrega a arma na superfície ou debaixo de água sem apontar a ponta para o alvo.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta emerge à superfície com a arma carregada.	Desclassificação e zero pontos (0)
Se o atleta, após o fim da prova, recolher o seu equipamento antes dos atletas dessa série tiverem completado a prova e sem ordem do juiz.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta carrega a arma antes de o juiz dar o sinal de carregar.	Desclassificação e zero pontos (0)
Comportamento antidesportivo.	Desclassificação e zero pontos (0)

7. Pontuação

- 7.1. A classificação dos atletas é estabelecida seguindo a ordem decrescente da pontuação da tabela de alvos completa.
- 7.2. A medição de cada tiro disparado é medida com os procedimentos descritos no artigo 7º.
- 7.3. Pontuação negativas não são consideradas.
- 7.4. Pontuações que não são números inteiros são arredondadas ao número inteiro mais próximo (ex.: 100,4 = 100, ou 100,5 = 101).
- 7.5. A pontuação final será calculada da seguinte forma: (Pontuação total tempo (em segundos x2)) x2 penalizações.

7.6. Exemplo:

Pontuação total dos alvos: 450 + 320 + 285 = 1055

Tempo: 2 min 30 seg e 3 décimos de segundo (150,3 seg) x 2 = 300,6

Pontuação: 1055 – 300,6 = 754,4 x 2 = 1508,8

Penalizações: 100 pontos = 100

Pontuação final: 1508,8 - 100 = 1409

ARTIGO 12º Prova de SuperBiatlo

1. Definição

- 1.1. A prova de Super-Biatlo é realizada por um atleta individualmente.
- 1.2. A prova de Super Biatlo consiste em realizar cinco disparos, um para cada alvo, efetuando um percurso de ida e volta em apneia, cinco vezes, disparando um (1) tiro por cada percurso.
- 1.3. O tempo máximo para concluir um SuperBiatlo é de dez (10) minutos.
- 1.4. O tempo de performance sem penalizações para o escalão masculino é de quatro minutos (4:00), para o escalão feminino é de quatro minutos e trinta segundos (4:30).

2. Alvos

2.1. A folha do alvo tem cinco (5) alvos impressos e o atleta deve disparar um (1) tiro/arpão em cada um dos alvos.

3. Zonas

- 3.1. A linha de tiro (B) está localizada a 3m do alvo (A)
- 3.2. A linha de partida (C) situa-se a 7 metros da linha de tiro (B).

4. Procedimentos

- 4.1. Antes do início da performance, o atleta toma posição na zona de pré-partida por ordem do juiz, enquanto aguarda que lhe seja permitido o acesso à zona de aquecimento.
- 4.2. O juiz deve informar o atleta que está na zona de aquecimento para passar à zona de chamada. O atleta permanece nesta zona durante 2 minutos.
- 4.3. Após os 2 minutos, o juiz informa o atleta para passar para zona de partida, iniciando a contagem de 1 minuto para o início da performance.
- 4.4. O atleta toma uma posição atrás da linha de partida e espera à superfície pelo sinal de armar.
- 4.5. 30 segundos antes do início da performance, o juiz de partida autoriza o armar.
- 4.6. Após o sinal para iniciar a performance, o atleta desloca-se em nado subaquático até estar perto da linha de tiro e dispara, segurando a arma com um braço e uma mão apenas.
- 4.7. Após o tiro, o atleta deve recuperar o seu arpão, regressar em nado subaquático em apneia até à zona de partida para recarregar a arma e realizar o tiro seguinte.
- 4.8. A série termina quando o atleta realiza os 5 tiros e regressa à superfície na zona de partida levantando a mão.

REGULAMENTO TÉCNICO DAS DISCIPLINAS DE TIRO SUBAQUÁTICO

www.fpas.pt 18/22 arbitragem@fpas.pt

- 4.9. O atleta deve respeitar as regras de segurança e disparar sempre em direção ao alvo.
- 4.10.0 atleta aguarda a ordem do juiz para abandonar a zona de competição.
- 6. Violações, penalizações e desclassificações:

Um atleta que, durante a competição, cometa uma violação das disposições contidas nestes regulamentos estará sujeito a penalizações ou desqualificações conforme estabelecido abaixo:

DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO	SANÇÃO
O atleta excede o tempo limite de 10 minutos.	Desclassificação e zero pontos (0).
A ponta do arpão ultrapassa a linha de tiro.	Penalização de 30 segundos por cada violação, adicionados ao tempo total registado.
O atleta ultrapassa o tempo limite 4min para sexo masculino e 4min 30seg para sexo feminino.	Um tiro visual válido é retirado.
O atleta excede 45 segundos sobre o limite de tempo máximo. No sexo masculino 4min45seg e no sexo feminino 5min15seg.	Um tiro visual válido é retirado.
O atleta apresenta mais de três tiros na folha de alvo.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta não responde ao apelo do juiz para entrar na área de pré-partida.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta entra na zona de aquecimento antes de ser autorizado pelo juiz.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta carrega a arma ou utiliza a arma em momentos que não sejam durante a sua própria performance.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta carrega a arma antes do juiz ter dado sinal que autoriza o carregamento da arma.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta deixa a sua arma carregada no fundo da piscina.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta volta a atar uma ou as duas partes do fio em caso de o fio se partir durante a performance.	Desclassificação e zero pontos (0)
O juiz declara que a arma não está em conformidade.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta dispara mais do que um tiro na mesma apneia.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta carrega a arma na superfície ou debaixo de água sem apontar a ponta para o alvo.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta emerge à superfície com a arma carregada.	Desclassificação e zero pontos (0)

Se o atleta, após o fim da prova, recolher o seu equipamento	Desclassificação e zero pontos (0)
antes dos atletas dessa série tiverem completado a prova e sem	
ordem do juiz.	
O atleta carrega a arma antes de o juiz dar o sinal de carregar.	Desclassificação e zero pontos (0)
Comportamento antidesportivo.	Desclassificação e zero pontos (0)

7.	A classificação é estabelecida na seguinte forma:
	7.1. Adicionar as penalidades de tempo ao tempo realizado por atleta.
	7.2. Subtrair o número de tiros visuais válidos de acordo com a escala de tempo aplicada ao atleta.
	7.3. Classificar os atletas de acordo com o número de tiros visuais válidos, do maior para o menor, e, em
	seguida de acordo com o tempo final (incluindo penalizações) do menor para o maior.
	REGULAMENTO TÉCNICO DAS DISCIPLINAS DE TIRO SUBAQUÁTICO

ARTIGO 13º Prova de Estafeta

1. Definição

- 1.1. A prova de estafeta é um evento de equipa que envolve a participação de equipas masculinas, femininas ou mistas.
- 1.2. O evento de estafetas consiste em nove (9) percursos de imersão, realizados por 3 atletas, em que cada atleta realiza um tiro por percurso em um dos nove (9) alvos diferentes.
- 1.3. A prova é realizada em uma série única e tem um limite de tempo de quatro (4) minutos e trinta (30) segundos.
- 1.4. Cada membro da equipa dispara três (3) tiros em três (3) três dos nove (9) alvos.

2. Alvos

2.1. A folha de alvo tem nove (9) alvos impressos e os atletas devem disparar um (1) tiro/arpão em cada alvo.

3. Zonas

- 3.1. A linha de tiro (B) está localizada a 3m do alvo (A)
- 3.2. A linha de partida (C) situa-se a 12 metros da linha de tiro (B).

4. Procedimentos

- 4.1. Antes do início da performance, os atletas tomam posição na zona de pré-partida por ordem do juiz, enquanto aguardam que lhes seja permitido o acesso à zona de aquecimento.
- 4.2. O juiz deve informar os atletas que estão na zona de aquecimento para passar à zona de chamada. Os atletas permanecem nesta zona durante 3 minutos.
- 4.3. Após os 3 minutos, o juiz informa o primeiro atleta, de cada equipa, para passar para zona de partida, iniciando a contagem de 1 minuto para o início da performance.
- 4.4. O primeiro atleta, de cada equipa, toma posição atrás da linha de partida e espera, à superfície, pelo sinal de armar.
- 4.5. 30 segundos antes do início da performance, o juiz de partida autoriza o armar.
- 4.6. Após o sinal para iniciar a performance, o primeiro atleta avança em nado subaquático até estar perto da linha de tiro e dispara, segurando a arma com um braço e uma mão apenas.

REGULAMENTO TÉCNICO DAS DISCIPLINAS DE TIRO SUBAQUÁTICO

www.fpas.pt 22/22 arbitragem@fpas.pt

- 4.7. Após o tiro, o atleta deve recuperar o seu arpão, regressar em nado subaquático até á zona de partida para realizar o relevo com o segundo atleta da equipa.
- 4.8. Logo que a cabeça do primeiro atleta passe a linha de partida, o segundo atleta pode entrar na zona de partida.
- 4.9. A passagem é realizada através do contacto, fora de água, das palmas da mão dos atletas.
- 4.10. O atleta seguinte só pode carregar a arma após o contacto.
- 4.11. O segundo atleta inicia a sua performance seguindo o mesmo procedimento do primeiro atleta.
- 4.12. O primeiro atleta regressa à zona de chamada.
- 4.13. O mesmo procedimento para o terceiro atleta, como referidos nos pontos anteriores 4.8 a 4.12.
- 4.14. A série termina quando os 3 atletas tiverem completado todos os percursos à vez e realizarem todos os tiros.
- 4.15. O último atleta, após completar o seu terceiro (3º) tiro, regressa em nado subaquático para trás da linha de partida e sobe à superfície com o braço levantado para assinalar o fim da prova.
- 4.16. A equipa aguarda a ordem do juiz para abandonar a área de competição.
- 4.17. O atleta deve respeitar as regras de segurança e disparar sempre em direção ao alvo.
- 4.18. O atleta aguarda a ordem do juiz para abandonar a zona de competição.
- 5. Violações, penalizações e desclassificações

Um atleta que, durante a competição, cometa uma violação das disposições contidas nestes regulamentos estará sujeito a penalizações ou desqualificações conforme estabelecido abaixo:

DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO	SANÇÃO
Verificação de dois ou mais tiros no mesmo alvo.	Por cada tiro em excesso é retirado o tiro com pontuação mais elevada.
A ponta do arpão ultrapassa a linha de tiro.	Penalização de cem (100) pontos
A equipa apresenta mais de nove tiros na folha de alvo.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta não responde ao apelo do juiz para entrar na área de pré-partida.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta entra na zona de aquecimento antes de ser autorizado pelo juiz.	Desclassificação e zero pontos (0)

O atleta carrega a arma antes de o juiz dar o sinal de carregar.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta carrega a arma ou utiliza a arma em momentos que não sejam durante a sua própria performance.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta carrega a arma antes do juiz ter dado sinal que autoriza o carregamento da arma.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta deixa a sua arma carregada no fundo da piscina.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta volta a atar uma ou as duas partes do fio em caso de o fio se partir durante a performance.	Desclassificação e zero pontos (0)
O juiz declara que a arma não está em conformidade.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta dispara mais do que um tiro na mesma apneia.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta carrega a arma na superfície ou debaixo de água sem apontar a ponta para o alvo.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta emerge à superfície com a arma carregada.	Desclassificação e zero pontos (0)
O atleta, após o fim da sua prova, recolhe o seu equipamento antes que os atletas dessa série tenham completado a prova e, sem ordem do juiz.	Desclassificação e zero pontos (0)
Um atleta não respeita o facto de só poder usar a sua própria arma para a prova de estafetas, e só poder usar para substituição uma arma que tenha posicionado atrás da linha de partida antes do início da prova de estafetas.	Desclassificação e zero pontos (0)
 Um atleta não respeita as regras da troca de estafetas: A arma deve estar descarregada para a troca. As mãos dos atletas devem estar claramente visíveis acima da superfície quando se tocam. 	Desclassificação e zero pontos (0)
Um atleta carrega a arma antes da troca de estafetas com colega.	Desclassificação e zero pontos (0)
Mais de 9 percursos subaquáticos por equipa.	Desclassificação e zero pontos (0)
Mais de 3 percursos subaquáticos por atleta.	Desclassificação e zero pontos (0)

6. Pontuação

- 6.1. A classificação dos atletas é estabelecida seguindo a ordem decrescente da pontuação da tabela de alvos completa.
- 6.2. A medição de cada tiro disparado é medida com os procedimentos descritos no artigo 7º.
- 6.3. Pontuações negativas não são consideradas.
- 6.4. Pontuações que não são números inteiros são arredondadas ao número inteiro mais próximo(ex.: 100,4 = 100, ou 100,5 = 101).

- 6.5. A pontuação total é a soma dos pontos obtidos para os nove tiros.
- 6.6. É atribuído um bónus de dez (10) pontos por cada segundo a menos em relação ao tempo máximo autorizado de quatro (4) minutos e trinta (30) segundos. O bónus é adicionado à pontuação total.
- 6.7. É atribuída uma penalização de dez (10) pontos por cada segundo que ultrapasse o tempo máximo autorizado de quatro (4) minutos e trinta (30) segundos. A penalização é subtraída à pontuação total.
- 6.8. A pontuação final é calculada da seguinte forma: pontuação total + bónus penalizações